

A Hidroelétrica de Cahora Bassa, SA (HCB) é a empresa concessionária moçambicana da central de produção de energia hidroelétrica de Cahora Bassa desde 1975. A empresa é especializada na produção, transmissão e venda de energia elétrica em Moçambique, bem como em toda a África Austral,

incluindo África do Sul e Zimbabué. Este documento apresenta o desempenho operacional e financeiro da HCB entre Janeiro de 2023 e Setembro de 2023, com relatórios sobre hidrologia, produção, vendas e performance financeira (dados não auditados).

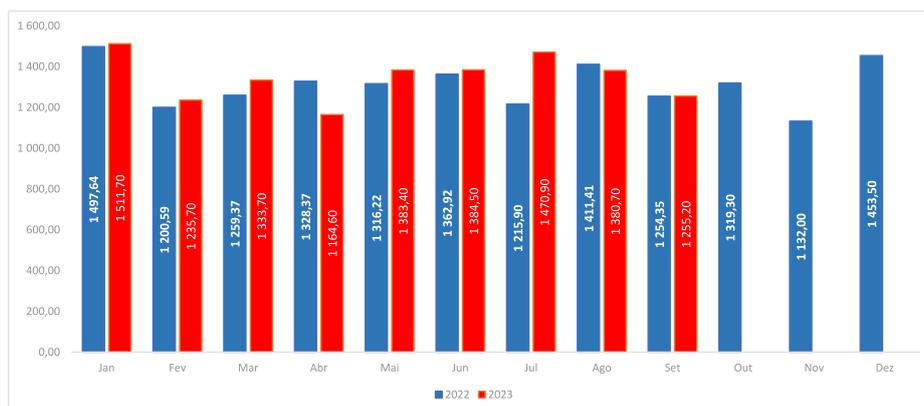
## 1. Hidrologia

A empresa assegurou a disponibilidade hídrica de 87% da sua capacidade útil em finais de Setembro, necessária para garantir a produção prevista no plano para o presente ano económico. De realçar que este armazenamento, conjugado com (a) a previsão de efluências de Kariba (1200 m<sup>3</sup>/s) e Kafue (250 m<sup>3</sup>/s), e (b) as previsões de chuvas normais na Bacia Própria de Cahora Bassa, de Outubro a Dezembro de 2023, fica reforçada a suficiência hídrica rumo a produção estabelecida no Plano de Negócios para 2023. A criação da capacidade de encaixe de cheias a iniciar em Novembro de 2023, através de descargas suplementares, permitirá uma melhor gestão do pico da época chuvosa 2023/24.



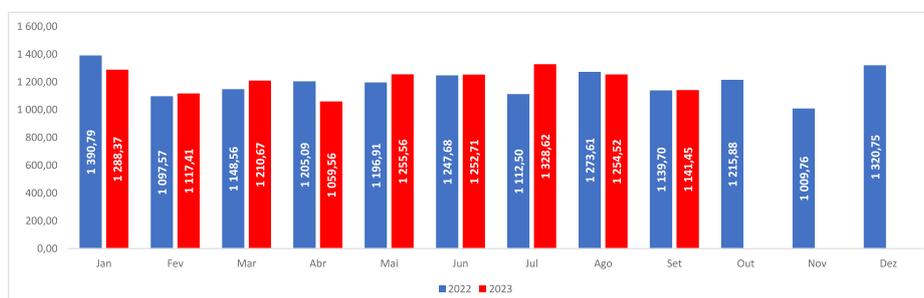
## 2. Produção e Vendas (em GWh)

### 2.1 Produção



A maior disponibilidade dos equipamentos de geração e transporte e o aumento da sua taxa de utilização, fruto do investimento que a HCB tem feito em manutenção, levou a que, de Janeiro a Setembro de 2023, a produção atingisse 12 120,40 GWh, 2,3% e 14,3% acima do nível conseguido em igual período de 2022 e do planeado para o período, respectivamente. Atendendo aos níveis actuais de produção, bem como da performance dos equipamentos, prevê-se que a empresa supere a meta de produção anual que se situa em 14 291,70 GWh em 8.1%.

### 2.2 Vendas



De Janeiro a Setembro de 2023, as vendas em quantidades situaram-se em 10 908,87 GWh, 0.9% e 14,0%, acima do nível conseguido em igual período de 2022 e do planeado para o período, respectivamente. Atendendo aos níveis actuais de produção e vendas, antevê-se que a meta de vendas, situada em 12 907,40 GWh, seja superada em 9.1%.

### 3. Desempenho Financeiro (dados não auditados)

#### 3.1 Demonstração de Resultados (em Milhões de Meticais)

	30 Set 2023	30 Set 2022	Δ Homóloga
1. Rendimentos e Ganhos	26,301.96	21,061.10	24.88%
2. Gastos Operacionais	9,055.15	8,118.15	11.54%
<b>3. Resultados Operacionais (1-2)</b>	<b>17,246.81</b>	<b>12,942.96</b>	<b>33.25%</b>
4. Rendimentos e Ganhos Financeiros	3,360.67	1,795.54	87.17%
5. Gastos e Perdas Financeiras	3,298.54	3,488.27	-5.44%
<b>6. Resultados Financeiros (4-5)</b>	<b>62.13</b>	<b>(1,692.73)</b>	<b>103.67%</b>
<b>7. Resultados Antes dos Impostos (3+6)</b>	<b>17,308.94</b>	<b>11,250.23</b>	<b>53.85%</b>
8. Impostos s/rendimentos	(5,919.99)	(3,634.00)	62.91%
<b>9. Resultados Líquidos (7-8)</b>	<b>11,388.96</b>	<b>7,616.23</b>	<b>49.54%</b>

Face ao incremento ao ajuste tarifário verificado no período em análise, os Rendimentos e Ganhos situaram-se nos 26 301,96 Milhões de Meticais (7 669,4 milhões de Rands), 33,3% acima dos registados em igual período do ano 2022. Os Gastos Operacionais ascendem a 9 055,15 milhões de Meticais (2 663,28 milhões de Rands), 11,5% acima dos registados em período homólogo de 2022. Os Resultados Financeiros atingiram a cifra de 62,13 milhões de Meticais representando uma variação positiva de 103,67%

se comparado a igual período de 2022, fruto essencialmente do efeito da apreciação do Metical face ao Euro e Rand Sul Africano, que causou perdas cambiais nas rubricas de disponibilidades (caixa e bancos) e de clientes, entretanto combinado com rendimentos financeiros positivos. Face a isto, o resultado líquido da HCB entre Janeiro e Setembro de 2023 ascendeu a 11 388,96 Milhões de Meticais, um acréscimo de 49,54% face aos 7 616,2 Milhões de Meticais registados no mesmo período de 2022.

#### 3.2 Balanço Patrimonial (em Milhões de Meticais)

	30 Set 2023	30 Set 2022	Δ Homóloga
<b>1. Activo Total</b>	<b>93,641.11</b>	<b>83,011.88</b>	<b>12.80%</b>
2. Capitais Próprios	90,403.36	81,559.70	10.84%
3. Passivo Total	3,237.75	1,452.18	122.96%
<b>4. Capitais Próprios + Passivo Total</b>	<b>93,641.11</b>	<b>83,011.88</b>	<b>12.80%</b>

O balanço patrimonial, bem como os indicadores de liquidez e solvabilidade, demonstram o equilíbrio financeiro, quer no curto quer no médio/longo prazos. O aumento dos Capitais Próprios é influenciado pelo aumento do resultados acumulados. A redução do Passivo não Corrente é derivada, grosso modo, da amortização da 28ª prestação do Empréstimo FED enquanto que a do Passivo Corrente resulta, essencialmente, do pagamento de Dividendos aos accionistas.

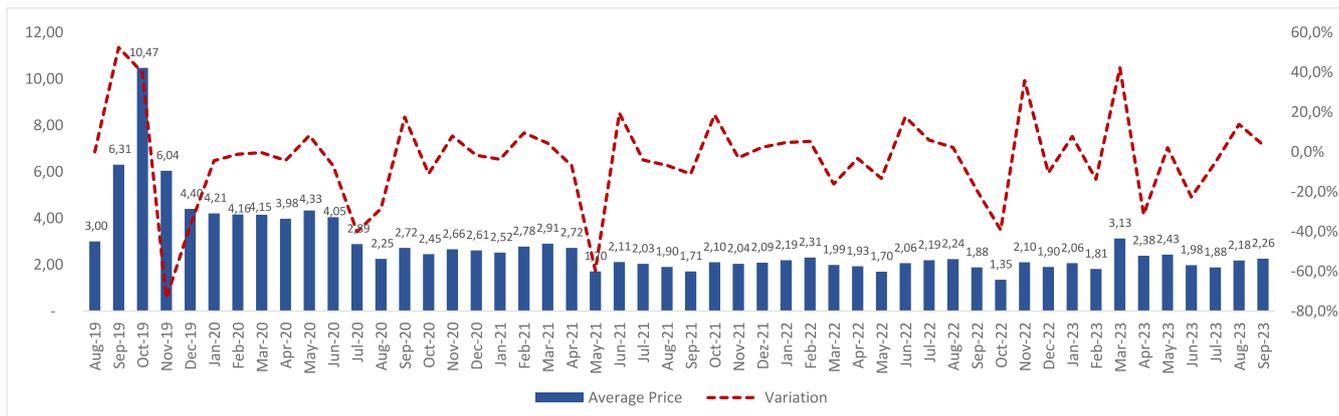
#### Rácios e Indicadores Financeiros (a 30 Setembro 2023)

Dividend Payout (% de dividendo distribuído)	44,9%
Earning per Share (Lucro por acção)	0,430
Price to Book Value (Preço sobre Valor Contabilístico) <sup>1</sup>	0,67
Dividend Yield IPO (Rendimento do dividendo ao preço da IPO) <sup>2</sup>	5%
Dividend Yield preços correntes (Rendimento do dividendo ao preço corrente) <sup>1</sup>	7%

[1] Ao preço de 30 de Setembro 2023

[2] Ao preço da IPO

## 4. Evolução do preço das Acções



Em Julho do ano corrente foram pagos os dividendos referentes ao exercício económico de 2022, no valor de 0,156MT por acção, um crescimento de 12,0% face ao ano transacto.

Refira-se que este valor representa um dividend payout de 44,9%, ou seja, 19,9 pp acima do estabelecido pelos estatutos da sociedade.

Durante o período em análise, o volume de acções transacionadas foi de 4,869,279 acções, o que representa um incremento de 162% relativamente ao período similar do ano anterior.

## 5. Principais Desafios

- Implementação do Novo Plano Estratégico 2024-2030;
- Diversificação do Portfólio e Desenvolvimento de Novos Negócios;
- Implementação dos Projectos do CAPEX Vital, com ênfase para a Central e Subestação conversora do Songó;
- Obtenção de fundos para financiamento do Projecto Mphanda Nkuwa e de novos negócios a termos e condições sustentáveis;
- Reforço de Gestão do Risco Empresarial;
- Optimização das práticas de Gestão de Recursos Humanos e de Higiene e Segurança no trabalho;
- Reforço da Operação e Manutenção;
- Aprimoramento da reputação da HCB.